

Turismo de Eventos e Covid-19: aportes dos protocolos de segurança e estratégias para a retomada do setor

Aline Gisele Azevedo Lima de Barros¹
Gildygleide Cruz de Brito Rêgo²
Ricardo Lanzarini³

Resumo

Diante de um cenário de restrições, isolamento e distanciamento social, provocado pela pandemia de COVID-19, e seus impactos nos diversos setores econômicos do globo, a presente pesquisa trata da situação do turismo de eventos no mercado brasileiro frente a esta calamidade pandêmica. Tem como objetivo de estudo analisar os aportes dos protocolos de segurança sanitária a fim de apontar estratégias para retomada do turismo de eventos no Brasil, além de propor um protocolo unificado para a retomada das atividades presenciais do setor. Traz como abordagem teórica a situação do mercado de eventos brasileiro em 2020, os impactos sofridos pelo turismo de eventos e as tendências digitais como uma forma de enfrentamento a esta pandemia. O aporte metodológico é descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa de treze protocolos das principais entidades representativas internacionais e nacionais do mercado de eventos, coletados por meio da mineração de dados online, com visita a *homepage* de cada entidade. Como principais resultados identificou-se uma estagnação do setor de eventos no Brasil e no mundo, um número significativo de demissões e as perdas financeiras em muitas empresas chegaram a 100% no mês de abril de 2020. Como uma alternativa de retomada do setor elaborou-se um protocolo unificado consultivo dividido em seis setores de ação estratégica, segurança de base, adequação do ambiente, distanciamento social, higiene pessoal, comunicação e monitoramento, a fim de atender recomendações das entidades internacionais, que sugerem a adaptação dos protocolos em âmbito local para cada atividade específica, como também para auxiliar os atores do mercado de eventos na organização e implementação de ações efetivas perante uma possível retomada. Ainda como resultados, observou-se a migração dos eventos para o ciberespaço por meio de tecnologias que promovem experiências distintas dos eventos presenciais, mas que no atual momento de pandemia foi o meio de sobrevivência e ressignificação encontrado pelo mercado de eventos.

Palavras-chave: Eventos; Protocolos de Segurança; Covid-19; Ciberespaço; Turismo de eventos.

¹ Bacharel em Turismo (UFRN) e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da UFRN. Docente do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFPB. <http://lattes.cnpq.br/8078089158710327> . E-mail: prof.alinelimadebarros@outlook.com.

² Bacharel em Turismo (UFRN) e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da UFRN. <http://lattes.cnpq.br/8329015256153651> . E-mail: gildygleide@gmail.com.

³ Bacharel em Turismo (UFMS) e Doutor em Ciências Humanas (UFSC) com Pós-doutorado em Lazer e Turismo (USP). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da UFRN. <http://lattes.cnpq.br/9857446311863232> . E-mail: ricardolanzarini@ccsa.ufrn.br.